



ATUALIZADO
FEVEREIRO 2022

CUIDADOS E PRECAUÇÕES POR CONDIÇÃO E POR ATIVIDADE (ASSISTENCIAIS, APOIO, ADMINISTRATIVOS)

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE APRESENTAM MAIOR RISCO DE ADQUIRIR A COVID-19?

- **Sim**, os trabalhadores que atuam nos serviços de saúde apresentam risco maior de exposição, contaminação e infecção por agentes biológicos patogênicos, incluindo o SARS-CoV-2. Assim, é essencial a adoção adequada de medidas de prevenção e controle durante todas as etapas de atendimento a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

QUAIS INFORMAÇÕES DEVEM SER DADAS AOS PACIENTES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19?

- Os serviços de saúde devem fornecer informações essenciais em áreas públicas, de fácil visualização, sobre: doença, sintomas e medidas de prevenção e proteção à saúde.
- Além disso, é essencial que pacientes, acompanhantes e visitantes sejam orientados a adotar medidas de “etiqueta respiratória”.
- Pacientes e acompanhantes devem estar com máscaras faciais cobrindo boca e nariz.



O QUE É ETIQUETA RESPIRATÓRIA?

São medidas para evitar a disseminação e propagação de doenças como a COVID-19. Elas incluem:



- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar com o cotovelo flexionado ou lenço de papel descartável e realizar higiene das mãos.



- Utilizar lenço descartável para higiene nasal e descartar imediatamente após o uso, seguido da higiene das mãos.



- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos frequentemente com água e sabonete ou álcool em gel 70%.



O QUE DEVO PROVIDENCIAR NA UNIDADE DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19?

As unidades de saúde devem disponibilizar nas salas de espera:

Fundamental identificar um espaço separado e bem ventilado que permita que os pacientes sintomáticos em espera fiquem afastados (pelo menos 1 metro de distância entre cada pessoa) e com fácil acesso a suprimentos para "etiqueta respiratória".



- Lenço descartável para higiene nasal.



- Lixeira com acionamento por pedal para o descarte de lenços.



- Dispensadores com soluções alcoólicas a 70% (sob as formas gel, spray ou espuma) e estimular a higiene das mãos após contato com secreções respiratórias, como após tossir ou espirrar.



- Condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha descartável, lixeira com tampa e abertura sem contato manual.

- Ambientes ventilados.

- Fornecimento de máscara cirúrgica aos casos suspeitos de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave logo na chegada ao serviço de saúde.

COMO REALIZAR A TRIAGEM DE PACIENTES SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE?

- Estabelecer espaço de triagem separado, de preferência na entrada da unidade de saúde, apoiado por profissionais treinados, sempre que possível.
- Definir fluxos de triagem e atendimento com o mínimo de possibilidade de contato entre os suspeitos, os demais pacientes e trabalhadores dos serviços de saúde que não estejam envolvidos no atendimento.
- Instituir o uso de questionários de triagem de acordo com a definição de caso do Ministério da Saúde, disponível na NOTA TÉCNICA COVID-19 N°002/2021 – GEVS/SESA/ES



COMO IDENTIFICAR ADEQUADAMENTE AS ÁREAS DE ISOLAMENTO?

- O acesso a essas áreas deve ser restrito aos profissionais envolvidos na assistência direta ao paciente. O quarto também deve estar sinalizado quanto às medidas de precaução a serem adotadas: contato e gotículas ou contato e aerossóis.



QUAIS NORMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS ESCRITOS SOBRE A COVID-19 DEVEM ESTAR DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE?

- Fluxo dos pacientes dentro do serviço de saúde, procedimentos de colocação e retirada de EPI, procedimentos de remoção e processamento de roupas/artigos e produtos utilizados na assistência, rotinas de limpeza e desinfecção de superfícies, rotinas para remoção dos resíduos, além de transporte de paciente.

QUAIS SETORES E SERVIÇOS DEVEM SER INFORMADOS SOBRE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19?

- Os serviços de saúde devem implementar mecanismos e rotinas que alertem prontamente as equipes, incluindo os setores de controle de infecção, epidemiologia, direção do serviço de saúde, saúde ocupacional, laboratório clínico e equipes de profissionais que atuam na linha de frente da assistência, sobre os casos suspeitos ou confirmados pela COVID-19.

É NECESSÁRIO ALGUMA ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA AOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19?

- **Sim.** Os trabalhadores dos serviços de saúde devem ser orientados e capacitados quanto aos cuidados e medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas, incluindo o uso e descarte adequado de EPI. É preciso sensibilizar os profissionais de saúde a manterem um alto nível de alerta para possíveis casos suspeitos.

QUAL ACOMODAÇÃO ADEQUADA PARA OS PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19?

- Os pacientes suspeitos ou confirmados devem ser colocados em quartos privativos com ventilação adequada. Na impossibilidade, adotar isolamento conjunto ou coorte de pacientes. É fundamental que seja mantida uma distância mínima de 1 metro entre os leitos.

COMO ALOCAR A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATENDER OS PACIENTES COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19?

- Sempre que possível, uma equipe de profissionais do serviço de saúde deve ser designada para cuidar **exclusivamente** dos casos suspeitos ou com diagnóstico de COVID-19.



QUAIS SERIAM AS ORIENTAÇÕES PARA PESSOAS COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO PELA COVID-19 E SEUS ACOMPANHANTES AO PROCURAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE?



- Usar máscara cirúrgica



- Seguir a etiqueta respiratória e usar lenços de papel descartáveis para tosse, espirros e secreção nasal



- Realizar a higiene das mãos frequentemente com preparação alcóolica a 70% ou água e sabonete

O QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVEM FAZER DURANTE O ATENDIMENTO DE PESSOAS SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PELO COVID-19?



- Higienizar as mãos frequentemente com preparação alcoólica a 70% ou água e sabonete



- Utilizar óculos de proteção ou protetor facial



- Utilizar máscara cirúrgica



- Utilizar avental impermeável de mangas longas



- Utilizar luvas de procedimento

ATENÇÃO!



- Utilizar máscaras de proteção respiratória (tipo N95 ou equivalente) e gorro SEMPRE que houver procedimentos geradores de aerossóis como: intubação ou aspiração traqueal, extubação, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias e necropsia envolvendo tecido pulmonar.
- Também utilizar máscara N95 ou equivalente em áreas de coorte de pacientes com suspeita ou diagnóstico de Covid-19 em formato de salão aberto onde haja pelo menos um paciente sendo submetido a procedimento que gere aerossóis. Padronizar de acordo com as normas da OMS , COVID-19, ou do Ministério da Saúde, Covid-19.



O QUE OS PROFISSIONAIS DE APOIO (MANUTENÇÃO, HIGIENE, NUTRIÇÃO E OUTROS) DEVEM FAZER DURANTE O ATENDIMENTO DE PESSOAS SUSPEITAS OU CONFIRMADAS COM COVID-19?

Para os profissionais que estejam em atividades que envolvam o contato com superfícies e materiais potencialmente contaminados:



■ Higienizar as mãos frequentemente com preparação alcoólica ou água e sabonete.

■ Utilizar óculos de proteção ou protetor facial.



■ Utilizar máscara cirúrgica ou máscara N95 (ou equivalente) em ambientes onde há pelo menos um paciente sendo submetido a procedimento que gere aerossóis, por exemplo, em ambiente de em formato salão.

ATENÇÃO: sempre verificar a sinalização de precaução instituída para o quarto ou área de coorte para a escolha correta da máscara



■ Utilizar avental de mangas longas (gramatura mínima de 30g/m²) ou avental impermeável de mangas longas, se exposição a fluidos corporais.



■ Utilizar luvas de procedimento

■ Deve-se definir horários para entrada nos leitos para diminuir a circulação.



■ Valorizar a troca das luvas quando manipulação de matéria orgânica e/ou fluidos corporais e também imediatamente antes de procedimentos limpos ou assépticos.

■ Realizar a Higiene de Mãos ao retirar e calçar novo par de luvas.

O QUE OS PROFISSIONAIS DA RECEPÇÃO (RECEPCIONISTAS, VIGILANTES E OUTROS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ACOLHIMENTO) DEVEM FAZER DURANTE O ATENDIMENTO DE PESSOAS SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PELA COVID-19?



■ Higienizar as mãos frequentemente com preparação alcoólica ou água e sabonete



■ Utilizar máscara cirúrgica



■ Realizar a desinfecção da superfície de trabalho, pranchetas, canetas e outros dispositivos com álcool a 70% com frequência e conforme necessidade.

QUANDO DEVO USAR ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL?



■ Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubram a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, fluidos corpóreos, secreções corporais e excreções. Devem ser de uso exclusivo de cada profissional, sendo necessária a desinfecção correta após o uso.



■ Sugere-se para a desinfecção o uso de álcool a 70% ou hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante do equipamento de proteção.



QUAL A RECOMENDAÇÃO PARA O USO DE AVENTAL IMPERMEÁVEL DE MANGAS LONGAS: QUEM E QUANDO?



- O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável (estrutura impermeável e gramatura mínima de 50 g/m²) a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc.). Caso o paciente não apresente o quadro citado acima pode ser utilizado avental com gramatura mínima de 30g/m².



- O avental impermeável sujo deve ser removido e descartado após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de assistência.



- Após a remoção do avental deve-se imediatamente higienizar as mãos com água e sabonete ou solução alcóolica a 70%.

QUE OUTRAS MEDIDAS DEVEM SER ADOTADAS?

Como medida geral, é importante elaborar por escrito e manter disponíveis as normas e rotinas dos procedimentos adotados na prestação de serviços de atenção à saúde de pacientes suspeitos de infecção pelo novo coronavírus.

1. Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos, conforme segue:

- Estabelecer sinalização à entrada da unidade, apontando para o fluxo de atendimento destes pacientes.
- Definir área de espera e local exclusivo para atendimento de pacientes sintomáticos.
- Fornecer máscara cirúrgica ao paciente sintomático e ou com suspeita. Os pacientes devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados até sua chegada ao local definido para atendimento.
- Pacientes suspeitos de infecção pelo novo coronavírus devem, preferencialmente, ser avaliados em uma sala privada com a porta fechada ou uma sala separada e, se disponível, sala de precaução respiratória.
- Afixar cartazes ou outras formas de comunicação com orientações aos pacientes sobre etiqueta respiratória.

2. Instituir medidas de precaução de contato e precaução respiratória para gotículas ou aerossóis, se procedimentos respiratórios que gerem a aerossol.